

I ENCONTRO DO POLO NAVAL DE MANAUS

POLO NAVAL: MACROPOLÍTICAS E CENÁRIOS

Suframa, 18 de Janeiro



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

1 – ZONA FRANCA DE MANAUS E POLO NAVAL DO AMAZONAS

2 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DA ZFM

3 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DO POLO NAVAL

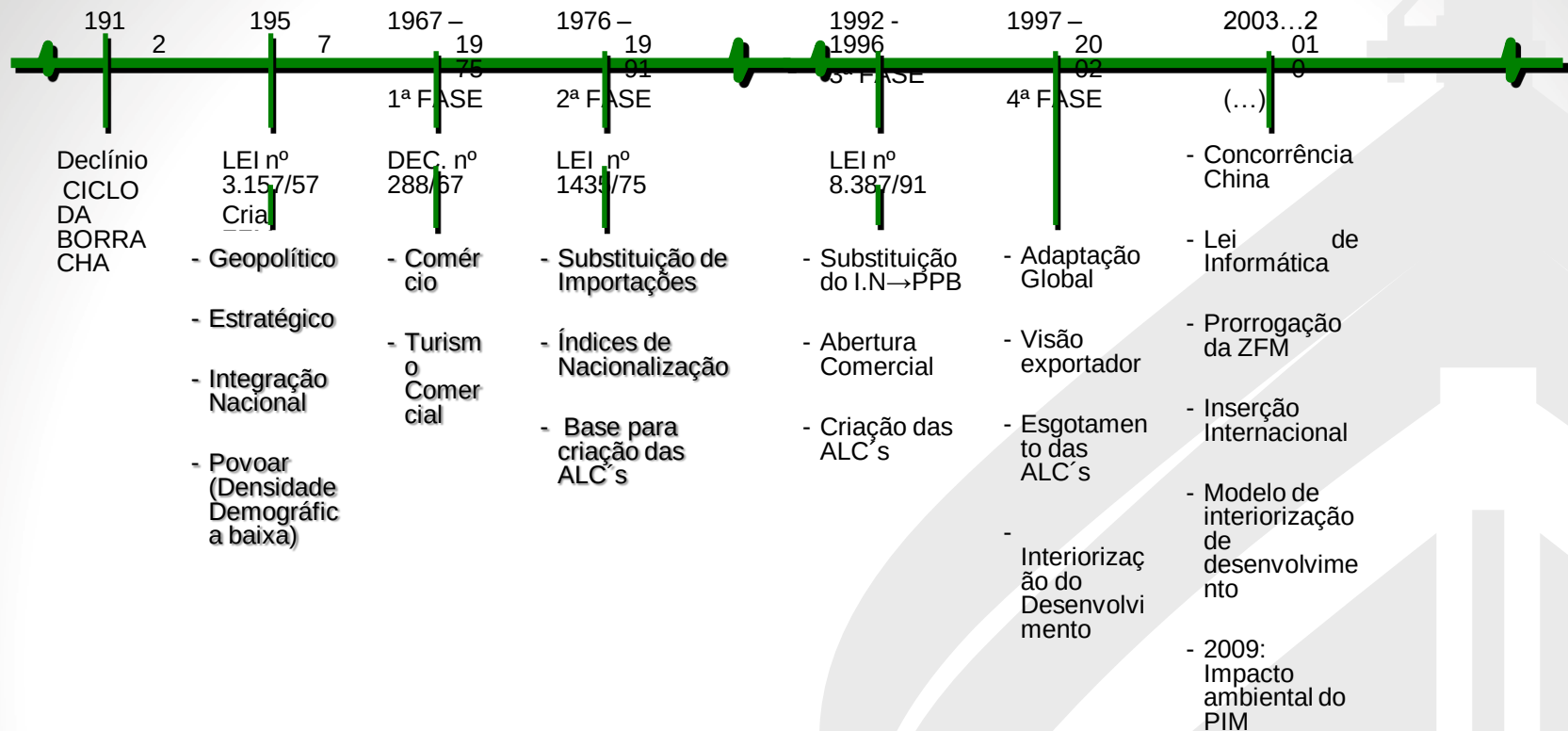
**4 – POLÍTICA DE DIRECIONAMENTO DO POLO NAVAL NO
AMAZONAS**



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

EVOLUÇÃO DO MODELO ZFM



ZONA FRANCA DE MANAUS

(Lei nº 3.173/1957 alterada pelo art. 1º do Decreto-Lei nº 288/1967)

FUNDAMENTOS DE CRIAÇÃO DA ZFM:

- GEOPOLÍTICAS
- POVOAMENTO DA AMAZÔNIA PELOS BRASILEIROS
- INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA POR MEIO DE INCENTIVOS

SUFRAMA (INÍCIO)



ÓRGÃO DE EXPEDIENTE
BUROCRÁTICO

44 anos

SUFRAMA (HOJE)



ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO DOS INCENTIVOS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

MARCO REGULATÓRIO DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

AMPARO LEGAL

- ZONA FRANCA DE MANAUS

- AMAZÔNIA OCIDENTAL

- ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO

- ALC – MACAPÁ-SANTANA

- ALC – BOA VISTA e BONFIM

- ALC – GUAJARÁ-MIRIM

- ALC – TABATINGA

- ALC – CRUZEIRO DO SUL, EPITACIOLÂNDIA E BONFIM

• Decreto nº 288/67

• Decreto nº 356/67 e 1.435/76

• Lei nº 8.387/91 e Decreto nº 517/92

• Lei nº 8.256/91 e Decreto nº 6.614/08

• Lei nº 8.210/91 e Decreto nº 843/93

• Lei nº 7.965/89 e Decreto de 31/05/91

• Lei nº 1.357/94 e Decreto nº 8.857/94

SISTEMA DE CONTROLE DE
MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

1º

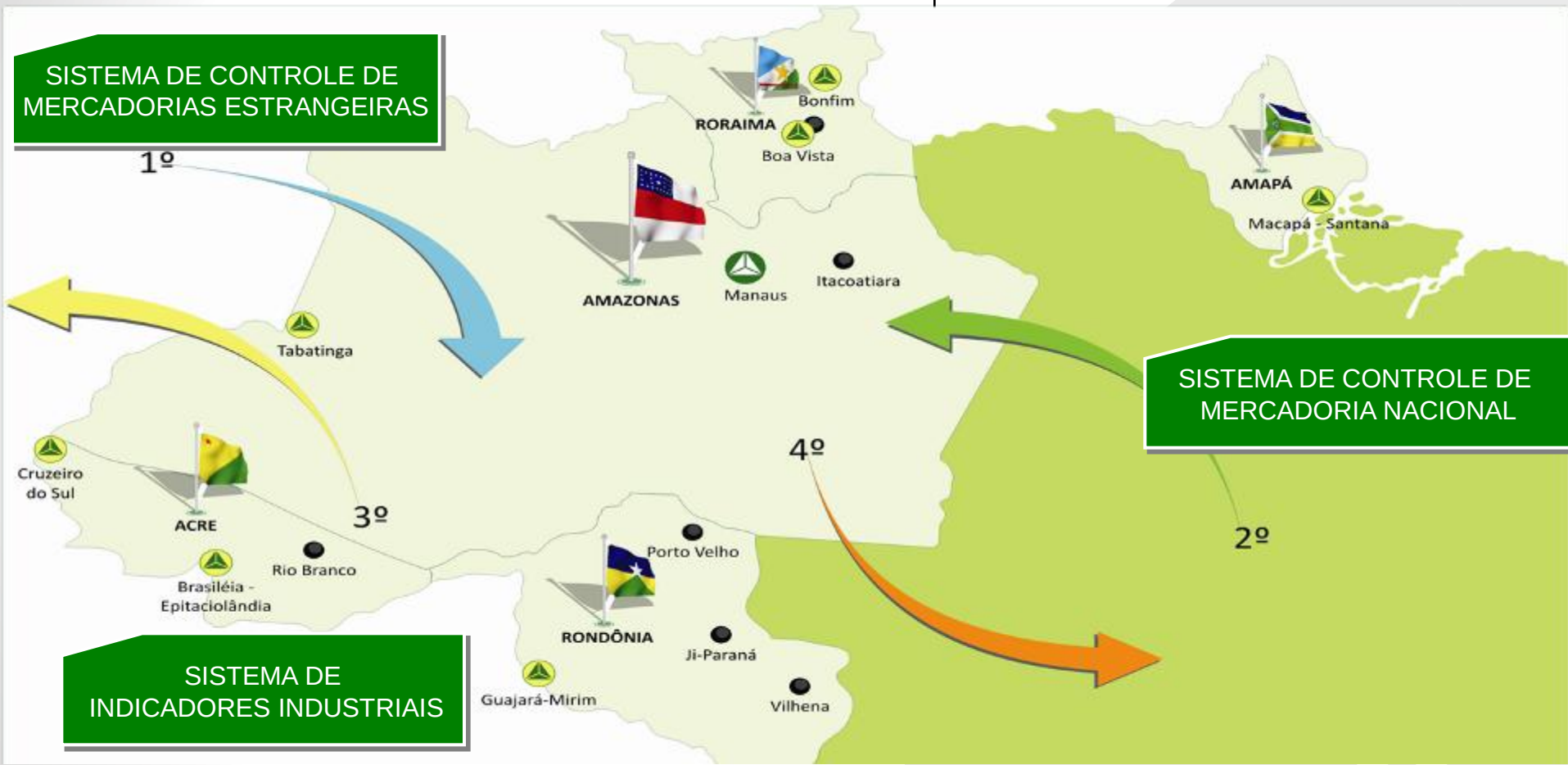
SISTEMA DE CONTROLE DE
MERCADORIA NACIONAL

2º

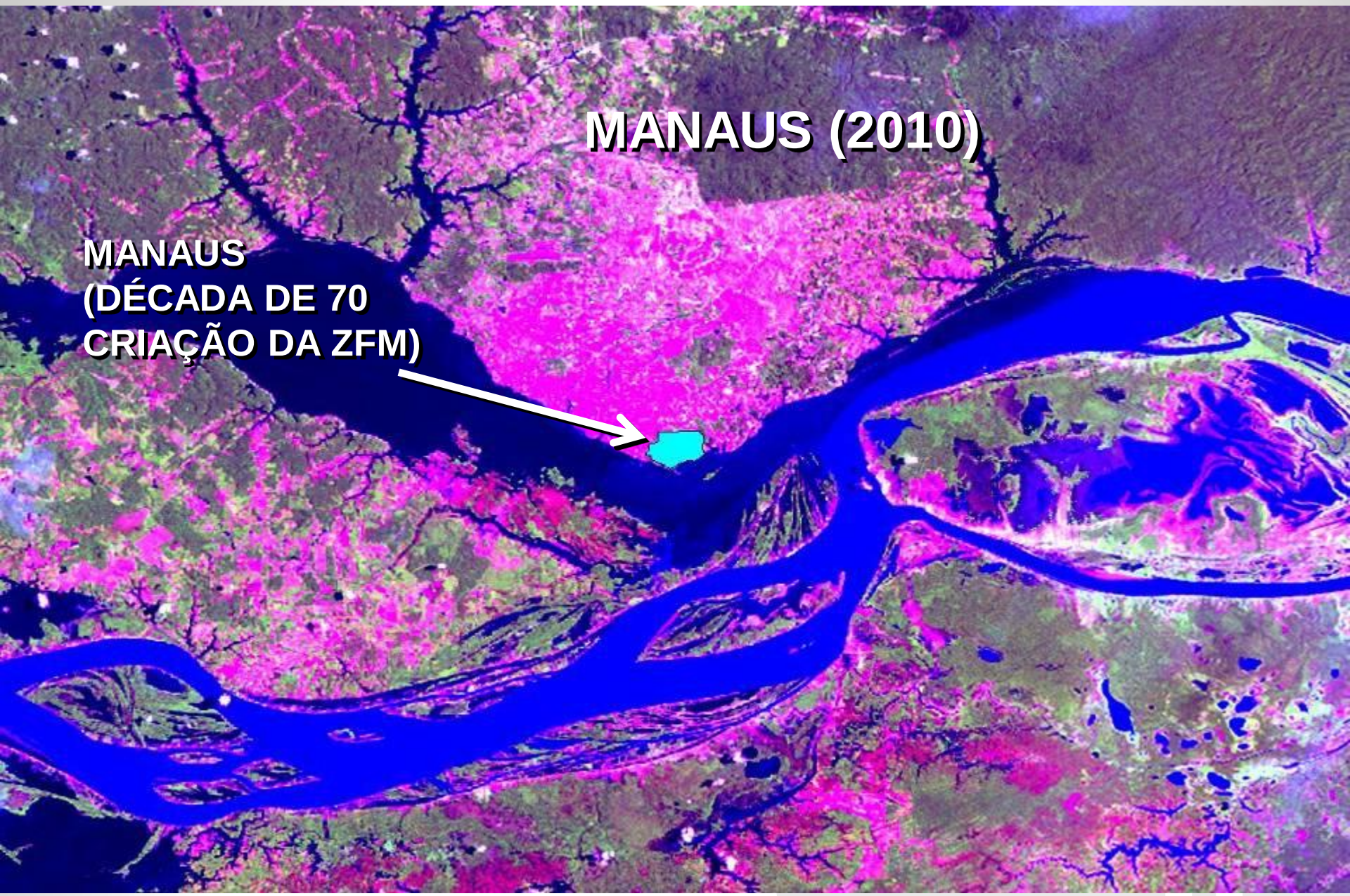
4º

3º

SISTEMA DE
INDICADORES INDUSTRIAIS



VISUALIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA JURISDIÇÃO E ATUAÇÃO DA SUFRAMA EM TERMOS DE CRESCIMENTO DE MANAUS.



ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA CIDADE FLUTUANTE

RAMOS DE ATIVIDADE	QTDE
ESTIVAS	45
BARES E RESTAURANTES	38
BAZARES	22
COMPRA DE PRODUTOS	22
MERCEARIAS	20
COMPRA DE JUTA	5
MALARIAS	2
DROGARIAS	1
ARMARINHO	1
COLCHOARIA	1

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	QTDE
OFICINAS	15
FÁBRICAS DE GELO	2
FÁBRICAS DE CALÇADOS	2
FÁBRICA DE MÓVEIS	2
SERRARIAS	2
FÁBRICA DE BEBIDAS	1
ENGENHOCA	1



Aspecto da Cidade Flutuante em frente a cidade de Manaus.



Outra vista aérea da Cidade Flutuante.

Uma rua da Cidade Flutuante



CIDADE FLUTUANTE → ... até a ZFM



COMPARATIVO MANAUS

INDICADORES MUNICIPAIS COMPARATIVO

	ANTES DA ZFM	44 ANOS DE ZFM
INDICADORES MUNICIPAIS		
UNIVERSIDADES E FACULDADES	1	13
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	0	20
CENTROS DE PESQUISA	2	8
POPULAÇÃO	254.000	1.738.641
ESCOLAS ESTADUAIS	6	208
INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	8	464
PIB AMAZONAS/ PIB BRASIL	0,6	1,58
PIB PER CAPITA AMAZONAS	-	11.829
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	173	600
BAIRROS	31	119
FROTA DE VEÍCULOS	828	400.254
SHOPPING CENTERS	0	5

Fonte :COGEC/SUFRAMA -

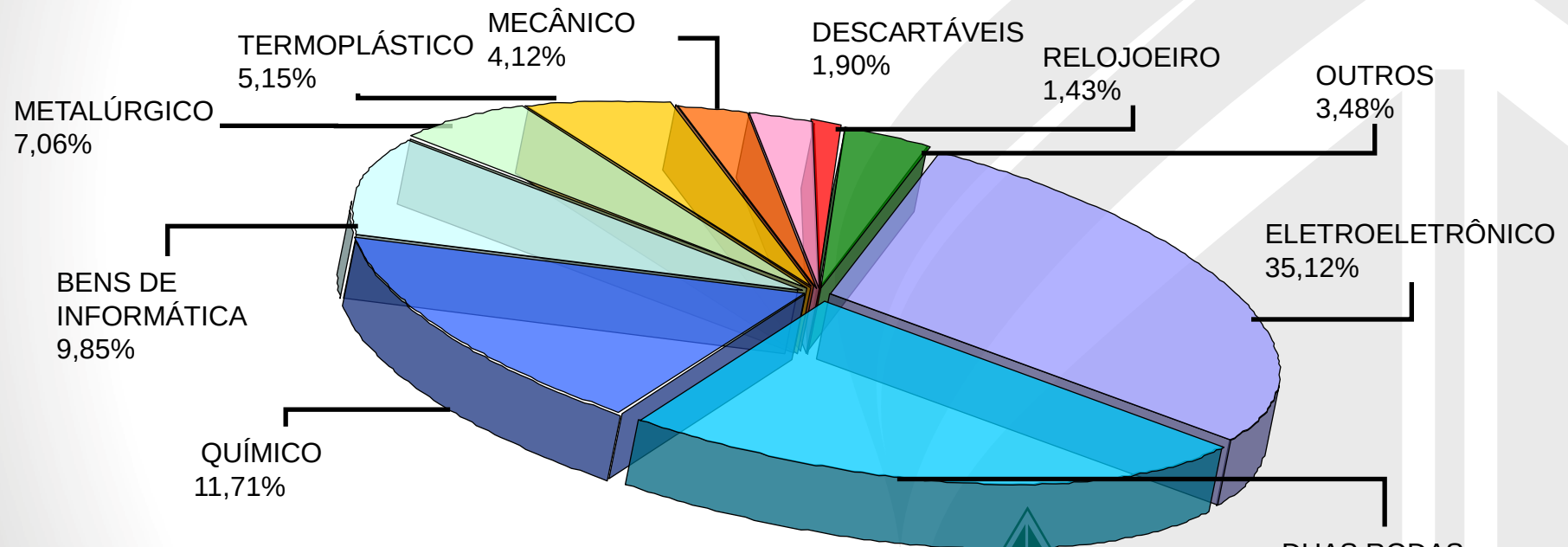


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

INDICADORES MACROECONÔMICOS

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Faturamento (US\$ bilhões)	10,62	14,19	18,91	22,75	25,71	30,1	25,8	32,2*
Exportações (US\$ bilhões)	1,23	1,09	2,02	1,48	1,04	1,27	0,854	966,9*
Empregos (média mensal) no PIM	64.971	79.448	89.969	98.666	98.720	106.893	92.670	102.889
Investimentos Totais Realizados (US\$ bilhões)	2,76	3,45	4,56	5,55	6,7	7,9	7,8	9,27*
Índice de Nacionalização	47,04%	50,37%	51,96%	50,40%	51,16%	48,06%	46,37%	40,76%
Índice de Regionalização	27,75%	29,24%	32,38%	31,98%	29,49%	25,81%	25,54%	21,96%
Tributos Federais Arrecadados (R\$ bilhões)	3,72	5,72	5,79	6,85	7,86	9,85	8,9	9,6*
Tributos Totais Arrecadados (R\$ bilhões)	6,28	8,76	9,32	10,85	12,31	15,32	15,3	16,9*



Fonte: Sistema de Indicadores

(*) até Novembro de 2010



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL

Municípios	Área km ²	População	PIB	IDH Médio
Manaus	11.401	1.738.641	34.403.671	0,778
Careiro da Várzea	2.631	24.704	104.726	0,658
Iranduba	2.215	33.884	152.476	0,694
Itacoatiara	8.600	89.440	610.608	0,711
Manacapuru	7.329	86.472	378.165	0,663
Novo Airão	37.490	15.915	56.665	0,656
Presidente Figueiredo	24.781	26.282	317.023	0,741
Rio Preto da Eva	5.813	26.847	134.561	0,677
TOTAL	100.260	2.042.185	36.157.895	

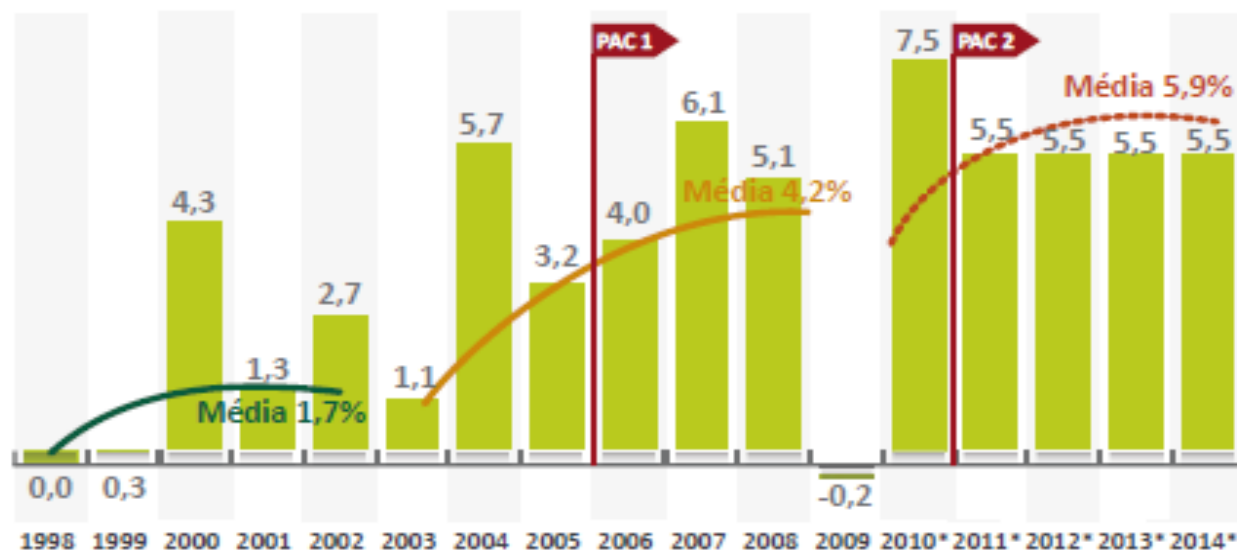


2 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DA ZFM → PRÓXIMOS ANOS

PIB 2010: o maior crescimento dos últimos 24 anos

O crescimento do PIB no 2º trimestre de 2010 (8,8% frente ao mesmo trimestre do ano anterior) superou as expectativas de mercado. A média da alta do PIB para os próximos cinco anos, incluindo 2010, deve ficar em 5,9%.

Crescimento Médio do PIB (% a.a.)



- Média (1998-2002)
- Média (2003-2009)
- - Média (2010-2014)

Dados em: % anual

* Estimativas Ministério da Fazenda

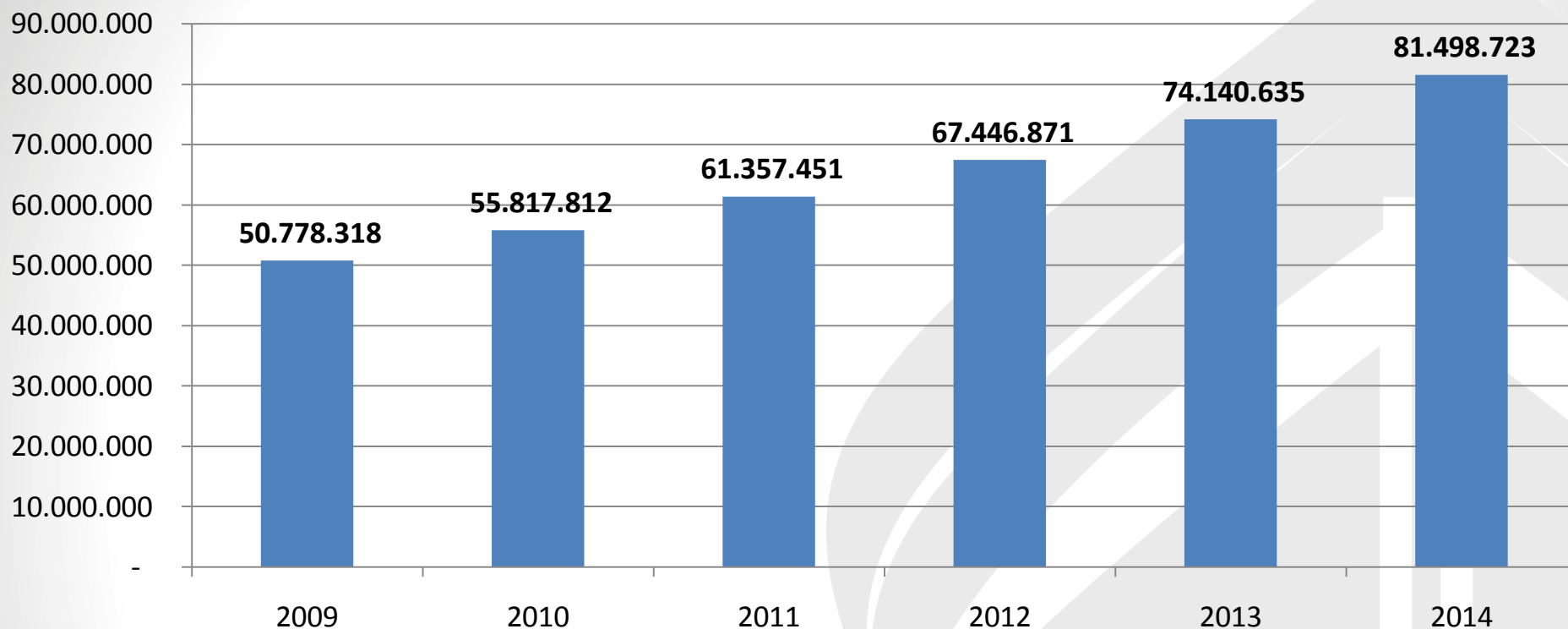
O PAC é um programa estratégico de investimentos que combina medidas de gestão e obras de infraestrutura

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO AMAZONAS

ESTIMATIVA DO PIB DO AMAZONAS



Fonte: SEPLAN/AM



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

PROJEÇÃO DOS INVESTIMENTOS DIRETOS PARA CIDADE DE MANAUS

Ord	INVESTIMENTOS INFRA-ESTRUTURA	R\$ (x 1.000.000)	Fonte
1	ARENA	515,00	Matriz de Responsabilidade
2	Monotrilho	1.307,00	Matriz de Responsabilidade
3	BRT	230,00	Matriz de Responsabilidade
4	Rede Hoteleira	632,00	Ernst & Young 2010
5	Aeroporto	792,00	INFRAERO
6	Revitalização Ponta Negra	43,20	Prefeitura Municipal de Manaus e Manaustur
7	Infraestrutura Turística	46,80	Prefeitura Municipal de Manaus e Manaustur
	TOTAL	3.566,00	-

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DO PIM E OS IMPACTOS NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

ANO	FATURAMENTO DO PIM (US\$) [1]	MOVIMENTAÇÃO DE CONTAINERS [2]
2005	18,90	DADO NÃO DISPONÍVEL
2006	22,70	286.845
2007	25,60	294.651
2008	30,10	349.206
2009	25,90	309.193
2010	32,20	410.140
2011	35,69	438.850
2012	39,10	478.346
2013	42,69	516.614
2014	45,60	547.611
2015	48,60	574.991
2016	51,20	597.991

Fonte:

[1] cogec/suframa

[2] Antaq/SNPH

EM VERMELHO VALORES ESTIMADOS



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

PERFIL DA VIA DE TRANSPORTE (AMAZONAS) → ZFM

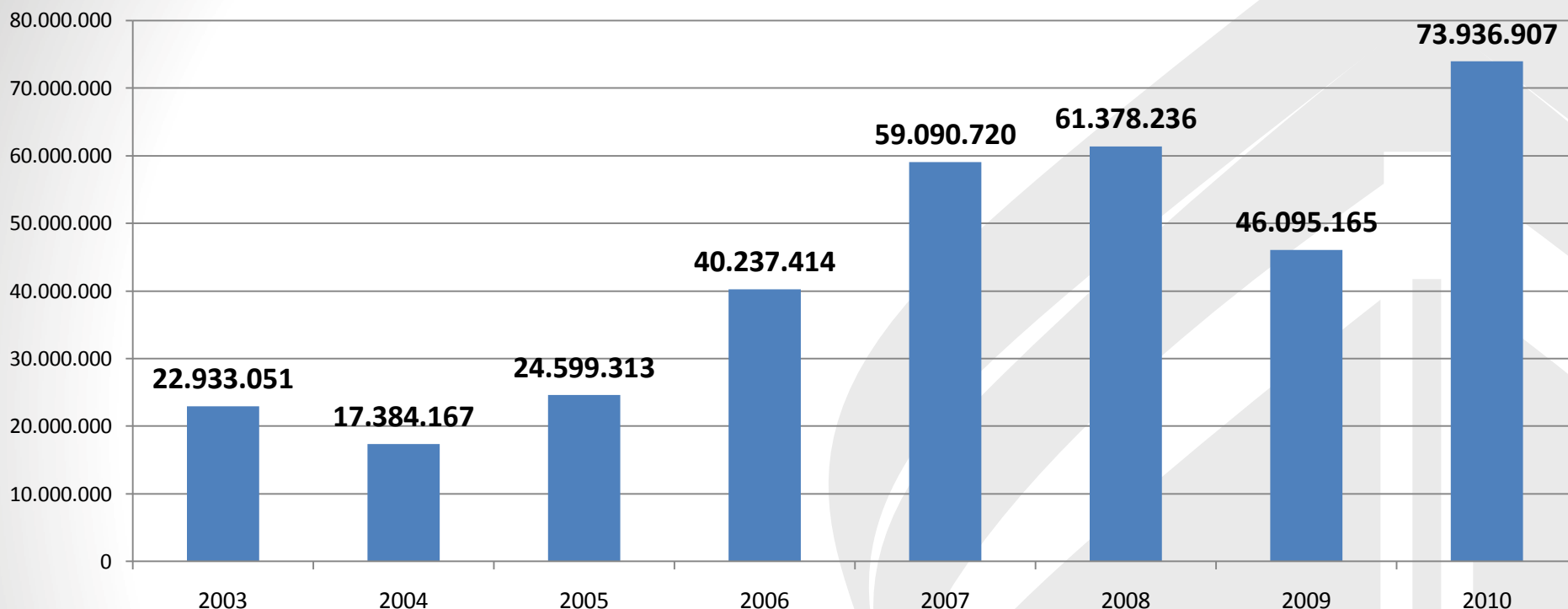
Descrição da Via de Transporte	Part. % em Peso (kg)	Part. % em US\$
LINHA DE TRANSMISSAO	0,31%	0,01%
MARITIMA	96,23%	60,97%
FLUVIAL	0,00%	0,00%
AEREA	3,19%	38,90%
POSTAL	0,00%	0,00%
RODOVIARIA	0,28%	0,08%
MEIOS PROPRIOS	0,00%	0,05%

3 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DO POLO NAVAL: *PERFIL DO POLO NAVAL*

Segmentos do PIM	2003	2010
Eletroeletrônico	54,97%	78,76%
Duas rodas	17,40%	36,73%
Químico	9,50%	21,93%
Metalúrgico	2,75%	12,34%
Termoplástico	4,92%	9,24%
Mecânico	2,75%	7,51%
Isqueiros, canetas e barbeadores descartáveis	2,64%	3,37%
Relojoeiro	1,25%	2,57%
Bebidas	1,10%	1,15%
Mineral não metálico	0,30%	0,98%
DIVERSOS		0,93%
Papel e papelão	0,53%	0,92%
Ótico	0,41%	0,74%
Naval	0,22%	0,39%
Produtos Alimentícios	0,49%	0,34%
Brinquedos	0,36%	0,25%
Editorial e gráfico	0,22%	0,19%
Mobiliário	0,07%	0,17%
Vestuário e calçados	0,04%	0,09%
Madeireiro	0,16%	0,09%
Têxtil	0,04%	0,06%
Beneficiamento de borracha	0,02%	0,01%
Material de limpeza e velas	0,00%	0,00%

3 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DO POLO NAVAL: PERFIL DO POLO NAVAL

FATURAMENTO DO POLO NAVAL 2003 A 2010 (US\$)



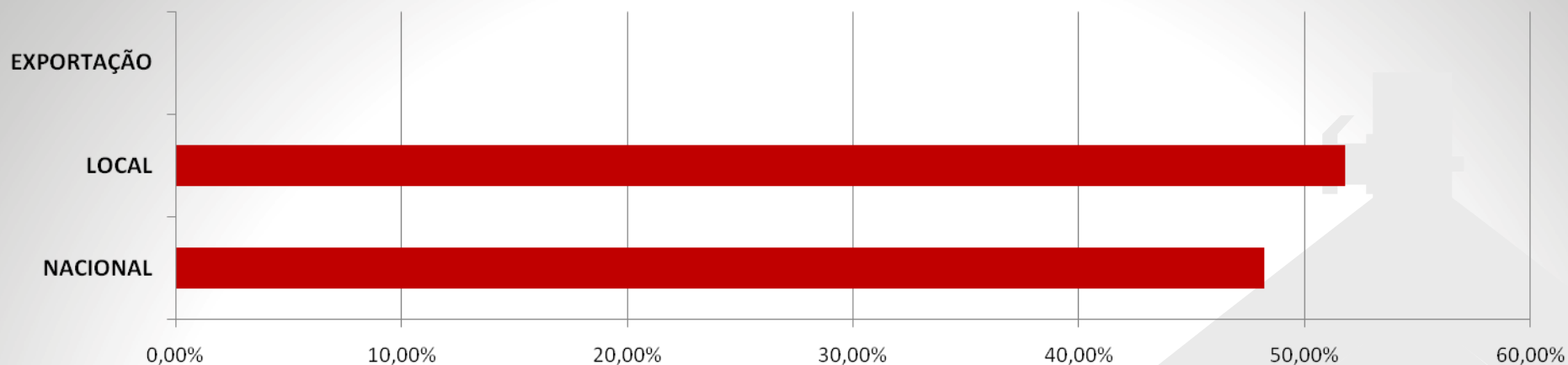
Fonte: Sistema de Indicadores da SUFRAMA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

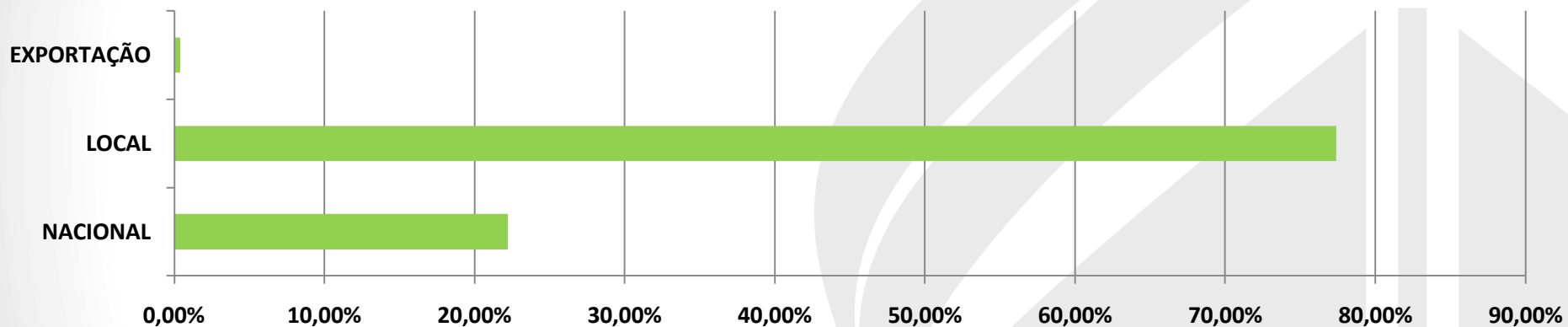
**GOVERNO
FEDERAL**

PERFIL DO FATURAMENTO DO POLO NAVAL (2010)



	NACIONAL	LOCAL	EXPORTAÇÃO
■ POLO NAVAL	48,21%	51,77%	0,02%

PERFIL DO FATURAMENTO (2003)



	NACIONAL	LOCAL	EXPORTAÇÃO
■ POLO NAVAL	22,22%	77,40%	0,38%

PERFIL DA CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL



Fonte: COGEC/SUFRAMA a partir de dados coletados



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

COMPARATIVO TRIBUTÁRIO: PRODUÇÃO NA ZFM x Fora da ZFM

NCM	Descrição	Regime_BRASIL				Regime_ZFM [1]			
		II	IPI	PIS	COFINS	II	IPI	PIS	COFINS
89019000	Outs.embarcações p/transp. Mercadorias ou pessoas/mercad.	14	0	1,65	7,6	Redução de 88%	Isenção	a) Suspensão nas importações; b) Redução a zero nas Compras Nacionais; c) Alíquota diferenciada de 0,65% nas Vendas.	a) Suspensão nas importações; b) Redução a zero nas Compras Nacionais; c) Alíquota diferenciada de 3,0% nas Vendas.
89039200	Barcos a motor, exc.com motor fora-de-borda								
89039900	Outs.barcos/embarcações de recreio/esporte, incl.canoas								
89040000	Rebocadores e barcos p/empurrar outs.embarcações								
89079000	Outros estruturas flutuantes								

[1] GOVERNO ESTADUAL: CRÉDITO ESTÍMULO DE ATÉ 75%

3 – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS DO POLO NAVAL: PERFIL DO POLO NAVAL

3.1 – AMBIENTE GOVERNAMENTAL FAVORÁVEL

- a) FOMENTO A HIDROVIAS NA REGIÃO
- b) ESCOAMENTO DA ZFM PELO ARAGUAIA E VILA DO CONDE

3.2 – CRESCIMENTO DA DEMANDA INTERNA

3.3 – CRESCIMENTO DO POLO INDUSTRIAL

3.4 – POLO SUBSTITUIDOR DE IMPORTAÇÕES

3.5 – SEGURANÇA TRIBUTÁRIA DO POLO

4 – POLÍTICA DE DIRECIONAMENTO DO POLO NAVAL NO AMAZONAS

POLÍTICA DE ESTRUTURAÇÃO DO POLO NAVAL

4.1 – DESINFORMALIZAR O SETOR

4.2 – ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA

4.3 – MARCO REGULATÓRIO PARA PORTOS E ESTALEIROS

- a) Industrialização**
- b) Polos de Construção Naval Regional**

4.4 – POLO SUBSTITUIDOR DE IMPORTAÇÕES

4.5 – ATRAÇÃO DE INVESTIDORES AO SETOR



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**

ANA MARIA OLIVEIRA DE SOUZA. MSc

Coordenação de Estudos Econômicos e Empresarias

ana.souza@suframa.gov.br

+55 (92) 3321-7077



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

**GOVERNO
FEDERAL**